

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** João Antônio Maia Freitas  
Francisca Adriana Barreto  
Rayane de Freitas Bessa

**Autores:** Laura Elyse Souza de Queiroz  
Steffany Henrique de Queiroz  
Rickelme Dantas da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Na enfermagem existem um conjunto de estudos sobre o processo de trabalho do enfermeiro que mostra a predominância de atividades gerenciais, sobretudo com ênfase no gerenciamento dos serviços. Dessa forma, o processo gerenciar em enfermagem é dotado de instrumentos que possibilitam ao enfermeiro atender as necessidades trazidas pelos seus clientes, lança mão portanto da supervisão, autonomia, planejamento, gestão de pessoal, liderança, o gerenciamento de conflitos e a negociação. Portanto, o cuidado só se torna viável a partir da administração do processo de trabalho do enfermeiro, articulando a organização do espaço e dos recursos humanos com a criação e implementação das condições para o cuidado e para o bom rendimento do profissional. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que busca descrever a vivência dos estudantes de enfermagem durante as aulas práticas em uma unidade básica de saúde com o objetivo de discutir acerca dos processos gerenciais da enfermagem utilizados pelos enfermeiros no seu espaço de trabalho e suas implicações no processo assistir/intervir, sendo utilizada a literatura científica para embasamento teórico. Durante as práticas foi possível perceber que a gerência de uma unidade básica de saúde perpassa pelo enfermeiro que desempenha papel central na organização do processo de trabalho e isso pode ser devido ao fato desses profissionais dominarem esses conhecimentos desde o seu processo formativo. Porém, o excesso de atividades de cunho burocrático pode ser um fator preponderante na dificuldade encontrada por esses profissionais em manter uma gestão democrática, bem como a falta de colaboração dos outros integrantes da equipe, foi perceptível que há também a realização de tarefas que se distanciam das obrigações da enfermagem e isso pode levar conseqüentemente a falhas na assistência em saúde. É importante discutir ainda que em todos os espaços o perfil do enfermeiro deve ser aquele capaz de minimizar os possíveis desafios enfrentados dentro do processo gerenciar, guiando com liderança toda a equipe de enfermagem. Diante do exposto, foi possível perceber como a gerência da enfermagem se desenvolve na prática dos serviços de saúde, suas potencialidades e fragilidades e os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem. A gerência se dá, pois, como um processo sistematizado e complexo que necessita sempre de agentes críticos e reflexivos para a sua execução.